



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 040/2017 – DE 20 DE OUTUBRO DE 2017

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet, ofertado pelo Campus Rio Branco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13.04.2016, publicada no Diário da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016, considerando deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 19ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAC em 20 de Outubro de 2017, conforme Art. nº 39 da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12 de agosto de 2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet, do Campus Rio Branco, com oferta anual no período diurno, carga horária de 3.150 horas e duração de 3 anos, a partir de 2017.

Art. 2º - Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio Informática para Internet (Versão 2017).

Art. 5º - Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do IFAC.

Art. 6º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Branco, AC, 20 de Outubro de 2017.

(Original Assinado)

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio
Presidente Substituta do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO
Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em
Informática para Internet

ANO	Núcleo	Disciplina	Aulas semanais	CH (H/R)
1º ano	Tecnológico	Lógica de Programação	4	120
		Fundamentos de Desenvolvimento Web	4	120
		Design para Sistemas Interativos	2	60
		Fundamentos de Informática	2	60
	Politécnico	Língua Estrangeira - Inglês I	2	60
		Sociologia I	1	30
		Filosofia I	1	30
		Artes	3	90
	Básico	Matemática I	4	120
		Língua Portuguesa I	4	120
		Física I	2	60
		História I	2	60
		Química I	2	60
		Educação Física I	2	60
Subtotal da carga horária de disciplinas			35	1050
2º ano	Tecnológico	Programação para Web	4	120
		Banco de Dados	3	90
		Engenharia de Software	2	60
		Redes de Computadores	2	60
	Politécnico	Língua Estrangeira - Inglês II	2	60
		Sociologia II	1	30
		Filosofia II	1	30
	Básico	Matemática II	4	120
		Língua Portuguesa II	4	120
		Química II	2	60
		Geografia I	2	60
		Biologia I	2	60
		Física II	2	60
		História II	2	60
Educação Física II		2	60	
Sub total da carga horária de disciplinas			35	1050
3º ano	Tecnológico	Segurança de Aplicações Web	2	60
		Prática em Programação Web	4	120
		Empreendedorismo	2	60
	Politécnico	Sociologia III	1	30
		Filosofia III	1	30
	Básico	Matemática III	4	120
		Língua Portuguesa III	4	120
		Química III	3	90
		Biologia II	4	120
		Física III	2	60
		Geografia II	4	120
		História III	2	60
Língua Estrangeira – Espanhol	2	60		
Sub total da carga horária de disciplinas			35	1050





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Tabela 2 – Resumo da carga horária do curso

Componentes Curriculares	Carga Horária Relógio	Carga Horária Hora/aula
Total das Disciplinas do Núcleo Básico	2.220	2.664
Total das Disciplinas do Núcleo Profissional	930	1.116
Total do Curso	3.150	3.780



Reitoria

Reitoria - Anexo



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

INTEGRADO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

CAMPUS RIO BRANCO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Curso criado e autorizado pela Portaria nº 76 de 07 de fevereiro de 2017, art. 6º, publicada no Boletim Extraordinário Ano VII - nº 07 de 13 de fevereiro de 2017.

RIO BRANCO – ACRE

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luiz Pedro de Melo Plese

Pró-Reitor de Extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Antônio Carlos Ferreira Portela

Pró-Reitor de Administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Diretor Geral

Wemerson Fittipaldy de Oliveira

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

César Gomes de Freitas

Diretora de Administração, Manutenção e Infraestrutura

Paula Daniele Batista

Coordenador do Curso

Erlande D'Ávila do Nascimento



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

Campus
Rio Branco

Avenida Brasil, 920, Bairro Xavier Maia
Rio Branco/AC - CEP 69.903-068
Telefones: (68) **2106-5900** - (68) **2106-5907** e (68) **2106-5906**
E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

SILVANA DE ANDRADE GONÇALVES *
GUSTAVO GONÇALVES CARDIAL
VICTOR ANTUNES VIEIRA
ELESSANDRO SANTIAGO OLIVEIRA
ANA MEIRE ALVES DA SILVA
MARILANDIA SABINO DE OLIVEIRA
UTHANT BENICIO DE PAIVA
ERLANDE D'ÁVILA DO NASCIMENTO

Portaria IFAC/CRB nº 06, de 02 de setembro de 2016, alterada pela portaria IFAC/CRB nº. 09, de 06 de março de 2017.

***Presidente da Comissão**

3



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

Campus
Rio Branco

Avenida Brasil, 920, Bairro Xavier Maia
Rio Branco/AC - CEP 69.903-068
Telefones: (68) **2106-5900** - (68) **2106-5907** e (68) **2106-5906**
E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1 Histórico da Instituição	7
2.2 Justificativa de oferta do Curso	9
2.3 Objetivos do Curso	11
2.3.1 Objetivo Geral	11
2.3.2 Objetivos Específicos	12
2.4 Requisitos e formas de Acesso	12
2.5. Fundamentação Legal e Normativa	13
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	16
3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.2 Políticas de apoio ao estudante	17
3.2.1 Assistência Estudantil	17
3.2.2 Educação Inclusiva	19
3.2.2.1 NAPNE	21
3.2.2.2 NEABI	22
4. CONSELHO DE CLASSE	25
4.1. Constituição do Conselho de Classe	25
4.2. Competências do Conselho de Classe	25
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	27
5.1 Perfil do Egresso	27
5.2 Organização Curricular	28
5.3 Representação gráfica do perfil de formação	31
5.4 Matriz Curricular	32
5.5 Prática Profissional	33





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5.5.1 Prática Profissional Integrada (PPI)	34
5.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	35
5.7 Expedição de Diploma e certificados	38
5.8 Ementários e componentes curriculares obrigatórios	38
5.9 Componentes curriculares optativos	64
6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	67
7 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	69
7.1 Biblioteca	69
7.2 Áreas de ensino específicas	69
7.3. Áreas de esporte e convivência	70
7.4. Área de atendimento ao estudante	70
7.5. Equipamentos	70
8 REFERÊNCIAS	71





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0003-95

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Nome fantasia: IFAC – *Campus* Rio Branco

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Avenida Brasil, 920 - Conjunto Xavier Maia - Bairro: Placas

Telefone: (68) 2106-5907 e 2106-5910

E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br - crb.cotii@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Informática para Internet

Forma de oferta: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de criação do curso: Portaria nº 76 de 07 de fevereiro de 2017

Quantidade de vagas: 40

Turno de oferta: diurno

Regime Letivo: Anual

Regime de matrícula: por série anual

Carga horária total do curso: 3.150 horas

Tempo de duração do curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de oferta: *Campus* Rio Branco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), instituída pela Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, possuindo natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal do Acre foi concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 ocupando salas cedidas pela Universidade Federal do Acre e pelo Instituto Dom Moacyr, na capital, e no interior, mais especificamente nos municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, em prédios cedidos pelas prefeituras municipais e Governo do Acre.

Em meados de 2010, o IFAC iniciou seus trabalhos oferecendo cursos de Formação inicial e continuada e de formação técnica de nível médio com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Ambiente, Saúde e Segurança e Informação e Comunicação. Posteriormente, em 2011 iniciou-se a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ofertados cursos de graduação, ampliando o número de matrículas de 400 (quatrocentas) para 1.170 (mil cento e setenta) em 2011.

Com a expansão da estruturação dos *campi* e o acréscimo do número de servidores, a instituição ampliou significativamente a oferta de vagas, oferecendo 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, bem como a pós-graduação, que possibilitaram o acesso e democratização do ensino de cerca de 3.000 discentes, distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

Desde 2013, o IFAC vem atuando nas 5 (cinco) microrregiões do estado do Acre, trabalhando de forma regionalizada com eixos que fortalecem as potencialidades locais, sendo constituído por 07 (sete) unidades, sendo elas: 1) Reitoria com sede em Rio Branco; 2) *Campus* Rio Branco; 3) *Campus* Rio Branco Avançado Baixada do Sol; 4) *Campus* Xapuri; 5) *Campus* Sena Madureira; 6) *Campus* Tarauacá; 7) *Campus* Cruzeiro do Sul.

O IFAC tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Nessa perspectiva, a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos, o IFAC atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de



cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a Lei nº 11.862/2008; ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

2.2 Justificativa de oferta do Curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Acre se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, com as Diretrizes Institucionais da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Acre e demais legislações nacionais vigentes. Dessa forma, estão sendo atendidas as prerrogativas da atual legislação, pelo Decreto nº. 5.154/04, o qual regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Visto o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (Brasília, dezembro de 2007), compreendesse a necessidade de perceber a “educação enquanto uma totalidade social, em que o trabalho é um princípio educativo”. Portanto este documento prevê em seu texto o sentido politécnico da educação, sendo esta unitária e universal, a qual deve ser pensada à luz da superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica. Para tanto, é preciso incorporar trabalho manual e trabalho intelectual de forma integrada.

Segundo dados do Comitê Gestor de Internet no Brasil sobre o uso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), 50% dos lares brasileiros estão equipados com pelo menos um computador e possuem acesso à internet¹. Esse dado mostra o potencial a ser explorado no desenvolvimento de sistemas computacionais relacionados à internet. Levando em consideração o crescimento do comércio e outros setores da economia em função dela, as possibilidades de atuação no desenvolvimento aumentam.

Nas empresas brasileiras, a figura do computador é absolutamente presente, estando em 97% delas. Especificamente na região Norte do país 95% das empresas possui acesso à rede mundial de computadores². Há um mercado crescente para programadores que saibam criar e dar suporte a sistemas relacionados à internet.

Estando a informática inserida em todos os segmentos do setor produtivo, a necessidade de profissionais capazes de operar e desenvolver softwares é cada vez mais percebida. A adoção de redes de computadores cada vez maiores e amplas, como a Internet e as Intranets empresariais, justifica a qualificação de profissionais para essa demanda.

De acordo com a pesquisa “O Estado da Banda Larga em 2014: banda larga para todos”, da União Internacional de Telecomunicações (ITU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (ITU & UNESCO, 2014), a internet é uma pedra basilar da sociedade moderna, oferecendo benefícios econômicos e sociais amplamente reconhecidos³.

É necessário que mais cidadãos saibam interagir não só com as interfaces e sistemas computacionais, mais com as linguagens que são utilizadas na produção desses. Nessa perspectiva, o Instituto Federal de

¹ Comitê Gestor de Internet no Brasil - CGI.BR.

<http://www.cgi.br/publicacoes/indice/>

² Comitê Gestor de Internet no Brasil - CGI.BR.

<http://www.cgi.br/publicacoes/indice/>

³ O Estado da Banda Larga em 2014: banda larga para todos.

<http://www.broadbandcommission.org/Documents/reports/bb-annualreport2014.pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, buscando contribuir para a formação de jovens e adolescentes e para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado do Acre. Para atender a essa demanda, o IFAC Campus Rio Branco proporciona a oferta de turmas anuais.

O curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio visa formar cidadãos preparados profissionalmente para a promoção do desenvolvimento tecnológico da sociedade, em estreita relação com atitudes profissionais éticas, críticas e ativas, com vistas a garantir a expansão das capacidades humanas em intrínseca relação com a aprendizagem técnico-científica no campo da Informática, principalmente na área de Internet.

Dessa forma, a oferta é uma resposta às demandas por profissionais que tenham condições de contribuir para a elevação da qualidade dos serviços oferecidos na nossa região e que atendam ao mesmo tempo princípios educativos de preparação do aluno para a vida e exercício da cidadania.

2.3 Objetivos do Curso

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais aptos a desenvolverem programas de computadores para a internet e que promovam o desenvolvimento tecnológico da sociedade, em estreita relação com atitudes profissionais éticas, críticas e ativas, com vistas a garantir a expansão das capacidades humanas em intrínseca relação com a aprendizagem técnico-científica no campo da Informática, principalmente na área de Internet, possibilitando ainda expandir os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, integrando seus saberes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

aos novos conceitos da ciência e tecnologia, garantindo assim a preparação básica para o trabalho e a cidadania.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais capazes de desenvolver programas de computador para internet seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação, conscientes de suas responsabilidades;
- Promover o estudo e a discussão de temas e tendências atuais, bem como a troca de conhecimentos a fim de inserção no mundo do trabalho;
- Oportunizar uma condição de profissionalização dos alunos do ensino médio que desejam uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Formar técnicos para atuar no desenvolvimento e manutenção de sites e portais na internet e na intranet;
- Integrar o ensino ao trabalho, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna.

2.4 Requisitos e formas de Acesso

O Ingresso no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se os seguintes requisitos: Ensino Fundamental completo e, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula. Admitir-se-á, ainda, o ingresso por meio de transferência, conforme regulamento institucional vigente, ou determinação legal.

2.5. Fundamentação Legal e Normativa

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Informática para Internet foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

- **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**
- **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- **Lei Nº 8.069, De 13 De Julho De 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016** - Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências.
- **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

outras providências.

- **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec;
- **Resolução nº 03 de 30 de Setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4/99.

- **Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CONSU/IFAC n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- **Resolução CONSU/IFAC nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino oferecido pelo IFAC compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere



a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

3.2 Políticas de apoio ao estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são: **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao

Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.

- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.

- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas



domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

3.2.2 Educação Inclusiva

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua visoespacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

3.2.2.1 NAPNE

O IFAC a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 162/2013 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE foi regulamentado no IFAC através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
 - Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;

Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

3.2.2.2NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Rio Branco foi constituído por meio de portaria com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações étnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitária do país.

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Rio Branco nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Rio Branco, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas.

4. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio, considerando:

- I. O nível de participação e de interesse nas atividades escolares;
- II. O aproveitamento escolar global;
- III. O aproveitamento por componente curricular



4.1. Constituição do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é constituído por:

- I. Diretor de Ensino ou seu representante;
- II. Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus (CoTP-AE), preferencialmente o Pedagogo;
- III. Professores da turma;
- IV. Um representante do Registro Escolar

4.2. Competências do Conselho de Classe

O art. 3º define as competências do Conselho de Classe quanto à avaliação da aprendizagem e aos critérios de promoção:

- I. Proceder à análise e emitir parecer sobre o descrito no artigo 1º deste Regulamento;
- II. Apresentar informações sobre a frequência do aluno para fins de aprovação, reprovação e caracterização da perda ou da desistência da vaga, visando ao acompanhamento psicopedagógico e/ou social desse aluno;
- III. Decidir sobre a situação de cada aluno quanto aos estudos de recuperação, à aprovação e à reprovação, respeitado o parecer final do professor;
- IV. Decidir sobre as situações escolares quando, por motivo justificado, o aluno e/ou professor não tiverem concluído o processo de avaliação, garantindo ao aluno o direito de cumprir todas as etapas previstas da avaliação;
- V. Decidir sobre a necessidade de o aluno receber acompanhamento e atendimento psicopedagógico e/ou social por parte da Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter ordinário, ao final de cada bimestre letivo e ao término do período regular destinado aos estudos de recuperação final, segundo as datas previstas no calendário escolar.



5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

5.1 Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Informática para Internet, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Instituto Federal do Acre, recebe formação que o habilita para:

- Desenvolver sistemas para web
- Aplicar critérios de ergonomia, usabilidade e acessibilidade,
- Utilizar ferramentas de auxílio no desenvolvimento das aplicações,
- Desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.
- Empreender negócios em Tecnologias de Informação e Comunicação.

O IFAC, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Domine conceitos e linguagens de programação para web.
- Sabe projetar, desenvolver, testar e implantar sistemas web.
- Domine o projeto e desenvolvimento de sistemas baseados na Interação Humano-Computador.
- Utilize ferramentas que auxiliam nas atividades de desenvolvimento de sistemas web.
- Atue com iniciativa, criatividade, responsabilidade e capacidade empreendedora.
- Tenha competência técnica e tecnológica em sua área de atuação partindo dos princípios éticos e sustentáveis.
- Adote atitude ética no trabalho e no convívio social.
- Posicione-se criticamente e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.



- Seja capaz de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.
- Compreenda os fundamentos científicos e tecnológicos relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento.

5.2 Organização Curricular

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, sendo necessário considerar o seu contexto e o mundo de constante mudanças no qual ele está inserido. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem ser elaborados com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cuja ação seja pautada pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

O cidadão deve ser formado para a vida e o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Deve ser estimulado a pesquisa, a criatividade, à participação e ao diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humana-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

Nesse sentido, a concepção do currículo do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet tem como premissa a articulação entre a formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso.

Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet é de 3.150 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 1.830 horas relógio para o Núcleo Básico, 390 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 930 horas relógio para o Núcleo Tecnológico, sendo a duração da hora-aula de 50 minutos.

O curso está organizado em três anos sequenciais e é oferecido em regime seriado, sendo necessária a realização de aulas no contra turno e sábados letivos para cumprimento da carga horária.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

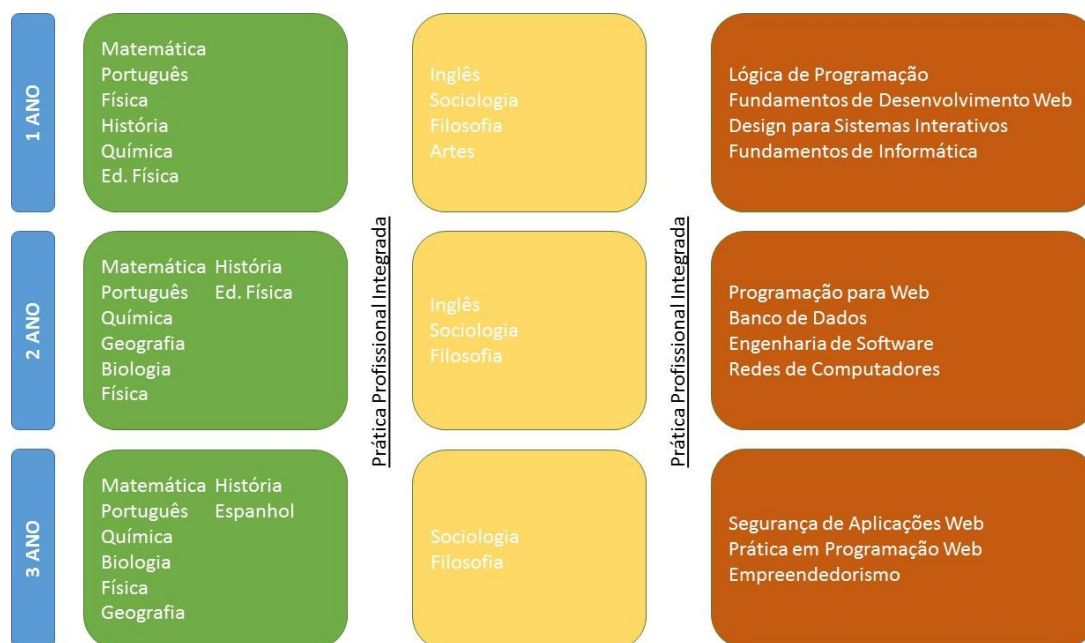
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8o ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

5.3 Representação gráfica do perfil de formação



Legenda:



Núcleo Básico

Núcleo Politécnico Núcleo Tecnológico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5.4 Matriz Curricular

Tabela 01- Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática para Internet

1º ANO				
Ordem da disciplina	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			Hora/ aula h/a	Hora/ relógio
01	Lógica de Programação	4	144	120
02	Fundamentos de Desenvolvimento Web	4	144	120
03	Design para Sistemas Interativos	2	72	60
04	Fundamentos de Informática	2	72	60
05	Língua Estrangeira - Inglês I	2	72	60
06	Sociologia I	1	36	30
07	Filosofia I	1	36	30
08	Artes	3	108	90
09	Matemática I	4	144	120
10	Língua Portuguesa I	4	144	120
11	Física I	2	72	60
12	História I	2	72	60
13	Química I	2	72	60
14	Educação Física I	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		35	1260	1050
2º ANO				
15	Programação para Web	4	144	120
16	Banco de Dados	3	108	90
17	Engenharia de Software	2	72	60
18	Redes de Computadores	2	72	60
19	Língua Estrangeira - Inglês II	2	72	60
20	Sociologia II	1	36	30
21	Filosofia II	1	36	30
22	Matemática II	4	144	120
23	Língua Portuguesa II	4	144	120
24	Química II	2	72	60
25	Geografia I	2	72	60
26	Biologia I	2	72	60
27	Física II	2	72	60
28	História II	2	72	60
29	Educação Física II	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		35	1260	1050
3º ANO				
30	Segurança de Aplicações Web	2	72	60
31	Prática em Programação Web	4	144	120
32	Empreendedorismo	2	72	60
33	Sociologia III	1	36	30
34	Filosofia III	1	36	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

35	Matemática III	4	144	120
36	Língua Portuguesa III	4	144	120
37	Química III	3	108	90
38	Biologia II	4	144	120
39	Física III	2	72	60
40	Geografia II	4	144	120
41	História III	2	72	60
42	Disciplina Optativa (Língua Espanhola, Língua Francesa, LIBRAS)	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		35	1260	1050

Tabela 02 – Resumo da carga horária do curso

RESUMO

Carga horária total hora/relógio	3150
Carga horária total hora/aula	3780
Prática Profissional Integrada PPI	240

5.5 Prática Profissional

A organização curricular do curso prevê espaço e tempo para que os educandos desenvolvam atividades que os possibilitem praticar os conhecimentos técnicos adquiridos por meio dos componentes profissionalizantes em cada ano do curso. Essas atividades, referem-se as práticas profissionais e deverão ser planejadas coletivamente pelos docentes no formato de Projetos Integradores Interdisciplinares. Não há obrigatoriedade de todos os componentes curriculares integrarem-se na ação prática, mas deve haver participação de áreas que apresente oportunidade de integração com ênfase tecnológica.

A prática profissional deverá ser orientada pela pesquisa como princípio pedagógico, devendo as atividades terem caráter de extensão tecnológica. Nesses termos, a prática profissional integrada deverá contemplar até 10% da carga horária total do curso. O caráter de cada projeto deverá ser discutido pelos docentes da área profissionalizante, podendo ser desenvolvido nos laboratórios, através de oficinas, feiras, visitas técnicas, dentre outros.

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve



estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Informática para Internet Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, através de projetos integrados interdisciplinares objetivando contemplar o mais amplo espectro das disciplinas envolvidas.

5.5.1 Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal do Acre, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio. A PPI visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

No Curso Técnico em Informática para Internet Integrado, ela tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas. A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, e a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular. Deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área



básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reuniões organizadas entre a coordenação do curso em articulação com a Coordenação Técnico-Pedagógica do campus. Estas reuniões de planejamento serão realizadas periodicamente (no mínimo uma reunião mensal) para que os docentes possam interagir, planejar e avaliar em conjunto as atividades e o desenvolvimento das Práticas profissionais.

A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

5.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo e formativo. Nesses processos, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa integradas ao processo de ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, pode-se citar: a observação contínua pelos docentes, participação, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas escritas e orais, resolução de problemas e exercícios, atividades práticas, produção de relatórios e a autoavaliação.

De acordo com o Art. 135 da Organização Didática Pedagógica do IFAC, as notas bimestrais serão registradas nos diários de classes, juntamente com a frequência escolar e lançadas no sistema, obrigatoriamente após o fechamento do período letivo. Observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Nota Bimestral= somatório das avaliações/número de avaliações

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo. Ao final de cada bimestre letivo os pais ou responsáveis serão informados sobre o rendimento escolar do estudante através do boletim de desempenho.

A **média parcial** será apurada a partir da seguinte expressão:

Média Parcial=somatório das médias bimestrais/4 (número de bimestres)

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

Média Final = (Média Parcial + Avaliação Final) / 2

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,00 (zero) a 100,00 (cem), sendo considerado aprovado, no semestre, o estudante que tiver média final semestral igual ou superior a 70,00, ou igual ou superior a 50,00, no caso de ser submetido à prova final. Durante todo o processo formativo será assegurando ao discente os estudos de recuperação que dará ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos e também de ser submetido à outra avaliação. Cada docente deverá propor, em seu planejamento, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com da Coordenação do Curso.

Quanto à frequência, será considerado o art. 47, § 3º da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% do total das aulas e demais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

atividades escolares de cada componente curricular, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 1986 do extinto Conselho Federal de Educação. Não há amparo legal ou normativo para o abono de faltas a estudantes que se ausentem regularmente dos horários de aulas devido às convicções religiosas.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

Sendo assim, cabe ressaltar que todos os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Resolução IFAC nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013, que trata da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

5.7 Expedição de Diploma e certificados

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso tendo em vista a conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Informática para Internet.

5.8 Ementários e componentes curriculares obrigatórios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

• Ementários 1º ANO

Componente Curricular	Lógica de Programação		
CH	120h	Período letivo	1º
Ementa			
Lógica proposicional. Conceitos de algoritmos. Tipos de dados. Variáveis e constantes. Entrada e saída de dados. Operadores aritméticos, relacionais e lógicos. Comentários. Estruturas de seleção e repetição. Funções e Procedimentos. Recursividade. Vetores e matrizes.			
Ênfase tecnológica			
Raciocínio lógico. Construção de algoritmos.			
Áreas de Integração			
Matemática: operações matemáticas e matrizes. Física: vetores.			
Bibliografia Básica			
SOUZA, João Nunes de. Lógica para Ciência da Computação . Campus, 2008. VILLAR, André et. All. Lógica de Programação – A construção de algoritmos e estrutura de dados . 3ª Edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005. MANZANO, José Augusto N. G. & OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores . São Paulo. Érica, 1996. 270p.			
Bibliografia Complementar			
GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e Estruturas de Dados . Rio de Janeiro: Editora LTC, 1994. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML guia do Usuário . Tradução de Fabio Freitas da Silva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CORMEN, Thomas H. RIVEST, Ronald L. LEISERSON, Charles E. STEIN, Clifford. Algoritmos - Teoria e Prática . Elsevier – Campus. 2012. GOODRICH, M.T.; TAMASSIA, R.; Estruturas de dados e algoritmos em Java . Bookman, 2002. PUGA, S; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java . 2. ed. – São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2009.			

Componente Curricular	Fundamentos de Desenvolvimento Web		
CH	120h	Período letivo	1º
Ementa			
Introdução à web. Diferença e relação entre web e internet. Conceitos básicos de websites, páginas e aplicações web. Linguagem de marcação para web. Linguagem de estilo para web. Linguagem de script para web.			
Ênfase tecnológica			
Construção de páginas web.			
Áreas de Integração			
Língua portuguesa: produção de texto. Língua inglesa: tradução de comandos. Lógica de programação: criação de códigos. Design para sistemas interativos: usabilidade e criação de conteúdo multimídia.			
Bibliografia Básica			
FLANAGAN, David. Javascript - o Guia Definitivo . Bookman, 2013. MEYER, Eric A. Smashing Css - Tecnicas Profissionais Para Um Layout Moderno . Bookman. 2012. DUCKETT, J. Introdução à Programação Web com HTML, XHTML e CSS . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

WATRALL, Ethan. **Use a Cabeça! Web Design**. Alta Books, 2009.
SILVA, Mauricio Samy. **JavaScript – Guia do Programador**. Ed: Novatec, 2010.
GANNELL, G. **O Guia Essencial de Web Design com CSS e HTML**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
PILGRIM, Mark. **HTML5: Entendendo e Executando**. Alta Books, 2011.
CASTRO, Elizabeth; HYSLOP, Bruce. **HTML5 e CSS3: Guia Prático e Visual**. Alta Books, 2013.

Componente Curricular	Design para Sistemas Interativos		
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Ergonomia. Usabilidade para a web. Experiência do usuário. Heurísticas de Nielsen. Acessibilidade para a web. Prototipação. Fundamentos do web design. Tipologia e tipografia para a web. Websites responsivos. Softwares para produção e tratamento de multimídia.			
Ênfase tecnológica			
Desenho de páginas para web. Criação de conteúdos multimídia.			
Áreas de Integração			
Artes: teoria das cores.			
Bibliografia Básica			
BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. SILVA, Bruno Santana da. Interação Humano Computador . Campus, 2010. BENYON, David. Interação Humano Computador . Pearson, 2011. MEMÓRIA, Felipe. Design para a Internet . Campus. 2005.			
Bibliografia Complementar			
PRIMO, Lane. Estudo Dirigido de Coreldraw X6 . Editora Érica, 2012. WATRALL, Ethan. Use a Cabeça! Web Design . Alta Books, 2009. MEYER, Eric A. Smashing Css - Técnicas Profissionais Para Um Layout Moderno . Bookman. 2011. TEAM, Adobe Creative. Dreamweaver Cs3 - Classroom In a Book . Bookman, 2008. NIELSEN, Jakob; BUDIU, Raluca. Usabilidade Móvel . Rio de Janeiro: Campus, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular		Fundamentos de Informática	
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Sistemas de numeração: definição, sistema decimal, sistema binário, sistema hexadecimal, operações básicas. Definições e conceitos básicos de software e hardware. Classificação de Softwares. Fundamentos dos sistemas operacionais. Características e extensões de arquivos. Características gerais de sistemas de arquivos. Compactação de arquivos. Criação e utilização de e-mail. Processadores de texto. Planilhas eletrônicas. Softwares de apresentação. Utilização de linguagem de script em sistemas operacionais.			
Ênfase tecnológica			
Sistemas de numeração. Software e hardware. Sistemas operacionais.			
Áreas de Integração			
Matemática: números e operações matemáticas. Língua Portuguesa: escrita de texto. Língua Inglesa: tradução de comandos da linguagem de script.			
Bibliografia Básica			
SILVA, Mário Gomes da. Terminologia – Microsoft Windows 8 – Internet – Segurança – Microsoft Word 2010 – Microsoft Excel 2010 – Microsoft PowerPoint 2010 – Microsoft Access 2010 . São Paulo: Editora Érica, 2012. NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo: Makron Books, 2005. CAPRON, H. L. Introdução à Informática . 8ªed. São Paulo: Pretice Hall, 2006.			
Bibliografia Complementar			
BOUSQUET, M. A Internet em Pequenos Passos . São Paulo: Nacional, 2005. NEMETH, Evi. SNYDER, Garth. HEIN, Trent R. Manual Completo do Linux: Guia do Administrador . Pearson, 2007. BUENO, Fabrício. Otimização Gerencial com Excel . Visual Books. 2007. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MANZANO, Jose Augusto N. BROFFICE.ORG 3.2.1 - GUIA PRATICO DE APLICAÇÃO . Editora Érica. 2010.			

Componente Curricular		Língua Estrangeira - Inglês I	
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Revisão Gramatical da Língua Inglesa; Compreensão oral e escrita; Utilização da língua em situações reais; Estrutura da língua; Estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área, meio ambiente e direitos humanos. Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.			
Ênfase tecnológica			
Compreensão oral e escrita. Estrutura da língua. Familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico. Tradução de textos genéricos e autênticos da área.			
Áreas de Integração			
Fundamentos de desenvolvimento web: tradução de termos específicos de programação.			
Bibliografia Básica			
CELESTINO, Jefferson. Inglês . São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge University Press. 2002. SCHUMACHER, Cristina. Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

gramática. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.

Bibliografia Complementar

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês.** São Paulo: Texto Novo, 2002.
MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês.** Rio de Janeiro: Campus, 2012.
SCHUMACHER, Cristina et al. **O Inglês na Tecnologia da Informação.** Editora DISAL, 2009. Barueri, SP.
RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange.** 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996.
OXFORD DICTIONARY- **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês** - Nova Edição Revisada com CD-Rom- Oxford University Press.2009.

Componente Curricular	Sociologia I		
CH	30h	Período letivo	1º
Ementa			
Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Ideias e concepções dos grandes sociólogos. Sociologia e cotidiano.			
Ênfase tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens: iniciação à sociologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2011. CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia. São Paulo. Ática, 2010.			

Componente Curricular	Filosofia I		
CH	30h	Período letivo	1º
Ementa			
A Passagem do Mito à Filosofia. História da filosofia Antiga. História da Filosofia Medieval. História da Filosofia Moderna. História da Filosofia Contemporânea.			
Ênfase tecnológica:			
As Ciências e as técnicas: De maneira crítica a filosofia afirma a confiança plena e total no saber científico e na tecnologia para dominar e controlar a natureza, a sociedade e os indivíduos a partir do processo chamado de Revolução Industrial, sendo o marco inicial o ano de 1830 na Inglaterra.			
Áreas de Integração			
Sociologia: A Revolução Industrial e a mudança de comportamento. História: O desenvolvimento do pensamento moderno e contemporâneo, novo paradigma.			
Bibliografia Básica			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2014.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas**. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando/Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, s.d.
CORDI & outros. – **Para Filosofar**. – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007.
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de Filosofia**. – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.
ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões** / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
GALLO, Sílvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia**. São Paulo: Papirus, 1997.

Componente Curricular		Artes	
CH	90h	Período letivo	1º
Ementa			
Introdução ao conceito de Arte e estética da arte. Introdução as quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Ênfase nas funções expressão e comunicação. Estrutura morfológica e sintática das linguagens artísticas. História da Arte: estudo cronológico do Paleolítico Superior à arte contemporânea. Arte brasileira: produção artística e momento histórico. Ênfase nas influências recebidas da cultura europeia, africana e indígena. Parâmetros sonoros e contexto histórico (da idade média a contemporaneidade). Produção expressiva a partir das linguagens da Arte.			
Ênfase tecnológica:			
Introdução ao conceito de Arte. Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística. Ênfase nas artes visuais. Arte contemporânea.			
Áreas de Integração			
Língua Portuguesa: estrutura morfológica e sintática da linguagem artística (ênfase nas artes visuais). Fundamentos de Informática, Matemática e Física: A relação da música com a Informática, Matemática e a Física.			
Bibliografia Básica			
BOZZANO, H. B; FRENDA, Perla & GUSMÃO, Tatiane Cristina. ARTE: Arte em interação - Volume Único - Ensino Médio (42379L1328) Obra Tipo 1.1 . ed. São Paulo: Editora IBEP, 2013. FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em comunicação . 6 ed. São Paulo: Blucher, 2011. GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
Bibliografia Complementar			
BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2000. FILHO, Duílio Battistoni. Pequena história das artes no Brasil . 2 ed. Campinas, SP: editora Átomo; São Paulo: edições PNA, 2008. KOUDELA, I, D. Jogos teatrais . São Paulo: Perspectiva, 2013, (coleção Debates). NUNES, Benedito. Introdução a filosofia da arte . São Paulo: Ática, 2006. UTUARI, Solange. Encontros com arte e cultura . 1 ed. São Paulo: FTD, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular	Matemática I		
CH	120h	Período letivo	1º
Ementa			
Razão e Proporção; Regra de Três; Conjuntos Numéricos e Intervalos; Funções; Tipos de funções: afim, quadrática, exponencial e logarítmica; Progressão aritmética; Progressão geométrica.			
Ênfase tecnológica			
Funções			
Áreas de Integração			
Física: Razão, Proporção, Funções e Regra de Três.			
Bibliografia Básica			
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol.1; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013 IEZZI, Gelson. [Et al]. Matemática - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011. SMOLE, Kátia Cristina Stoco. Matemática: Ensino Médio . Vol.1; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações . 1. São Paulo: Ática, 2011. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar . 1. São Paulo: Atual, 2004. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . 2 ed. São Paulo: FTD, 2011. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 2, 9 ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 4.ed. São Paulo: Atual, 2004.			

Componente Curricular	Língua Portuguesa I		
CH	120h	Período letivo	1º
Ementa			
Comunicação oral e cidadania. Gêneros orais: seminário, relato e debate. Gêneros escritos: autobiografia, abaixo-assinado, carta pessoal, carta de reclamação, carta de leitor, sinopse, resumo. Gêneros do cotidiano: e-mail, currículo e blog. Introdução ao texto narrativo. A literatura e sua importância histórica e de expressão humana através do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Noções linguístico-gramaticais: fonologia, acentuação gráfica, ortografia, semântica, estudos iniciais sobre classes de palavras e pontuação. Funções e Figuras de Linguagem. Variação Linguística. Texto Literário e não Literário.			
Ênfase tecnológica			
E-mail, blog, elaboração do currículo eletrônico e dicionário eletrônico.			
Áreas de Integração			
História: Idade Medieval, Humanismo, Trovadorismo, Reforma e Contrarreforma, descobrimento do Brasil, aculturação da população indígena nos séculos XV e XVI; Geografia: primeiras ocupações do espaço físico brasileiro, formação das primeiras cidades, modelo econômico e social; Artes: o teatro medieval e suas características, a importância da arte Barroca no Brasil; Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de Gil Vicente, Gregório de Matos e Padre Vieira.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras . Volume único/ Maria Luiza M .Abaurre, Marcela N. Pontara . São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: Interlocução e Gêneros . São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação. Ensino Médio : volume único. São			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio**/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

Componente Curricular	Física I		
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Introdução à Física; Vetores e Grandezas Vetoriais: Cinemática Vetorial; Forças em Dinâmica: Os princípios fundamentais; os princípios da conservação: Energia, Trabalho, impulso e quantidade de movimento; Estática, Hidrostática e Hidrodinâmica.			
Ênfase tecnológica			
Medidas físicas, Algarismos significativos, notação científica, ordem de grandeza, vetor, projeções vetoriais, sistemas de unidades, leis fundamentais da mecânica clássica, princípio da conservação da energia e estática.			
Áreas de Integração			
Matemática: Operações fundamentais. Funções do 1º e 2º grau. Inequações. Expressões algébricas. Química: Tabela periódica. Reações químicas.			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, J.; RAMOS, C. Física: História e Cotidiano , V.1. São Paulo: FTD, KAZUHITO, Y.; FUKU, L.; CARLOS, S. Os Alicerces da Física , 15ª ed. V.1. São Paulo: Saraiva, CALÇADA, C.S.; SAMPAIO, J. L. Universo da Física , V. 1 e 2. São Paulo: Saraiva			
Bibliografia Complementar			
ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física, V.1 . São Paulo: Harbra. JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. Princípios de Física: Mecânica Clássica . São Paulo: Thomson Pioneira, v.1. PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. Física: Ciência e Tecnologia . 1ª edição. São Paulo: Moderna, v.1. RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. Os fundamentos da Física , V. 1. São Paulo: Moderna. BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. Física . São Paulo: FTD, 2011.			

Componente Curricular	História I		
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Estudo das transformações históricas aos quais estão sujeitos o homem desde seu surgimento, destacando o processo de construção da identidade ao longo do tempo, compreendendo assim vários processos de construção das sociedades do oriente ao ocidente, suas nuances e articulações entre os diferentes agentes históricos ao longo do tempo possibilitaram o surgimento das sociedades e suas tecnologias.			
Ênfase tecnológica			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração
Bibliografia Básica
VICENTINO, Cláudio. “História geral: ensino médio” / Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2013. VICENTINO, Cláudio. “História para o ensino médio: história geral e do Brasil” / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros) FERREIRA, João Paulo Hidalgo. “Nova história integrada”: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.
Bibliografia Complementar
CHAUÍ, Marilena. “Convite à Filosofia” Editora Ática, São Paulo, 2003. COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “Impérios da Antiguidade” Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004. COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “Impérios Modernos” Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004. COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “Impérios Pré-Colombianos” Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004. ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. Toda a história, história geral e história do Brasil. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2009.

Componente Curricular	Química I		
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Estrutura atômica, distribuição eletrônica, tabela periódica, ligações químicas, funções inorgânicas.			
Ênfase tecnológica			
Tabela periódica e ligações químicas.			
Áreas de Integração			
Física: A evolução dos modelos atômicos tendo como contribuição físicos e químicos. Grandezas físicas. Biologia: Elementos organógenos na tabela periódica, bem como as principais ligações intramoleculares das biomoléculas.			
Bibliografia Básica			
MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1, Editora FTD, 2011. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química. -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.01.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, P. G. V. de.(Org.). Química geral (práticas fundamentais). Viçosa: UFV, 2001; CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1, Editora Moderna. 2011; CHANG, R. Química geral: conceitos essenciais. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. MATEUS, ALFREDO. Manual do Mundo:50 experimentos para fazer em casa. Rio de Janeiro: Sextante, 2014; VANIN, J.A; Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro, Editora Moderna, 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular	Educação Física I		
CH	60h	Período letivo	1º
Ementa			
Vivência e estudo de atividades da cultura corporal e movimento. Estuda as concepções de atividades físicas e exercícios físicos, a compreensão dos benefícios da prática do exercício físico para um melhor entendimento do corpo em movimento. Estudo dos temas relacionadas à saúde, esportes, danças, ginástica e lazer. Apresentação de coreografias; mine torneios envolvendo as diversas modalidades esportivas.			
Ênfase tecnológica			
História da Educação Física			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal do Dança . São Paulo: Ícone, 2005. MCARDLE, W.D; KATCH, F.I; KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008. BIZZOCCHI, Caca. O Voleibol de Alto Nível - da Iniciação À Competição - 4ª Ed. Manole, 2013.			
Bibliografia Complementar			
BARBANTI, Valdir. Aptidão Física e Saúde . Revista Festur. Curitiba, v. 3, n.1, p. 5-8, 1991 NELSON, Marcellino C. Estudos do Lazer: uma introdução . Campinas-SP: autores associados, 1996 WILMORE, J.H; COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício . 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001. CASTRO, Luciano. Medidas e Avaliação em Educação Física . Porto Alegre -RS: PUC (apostila), 2006 OLIVEIRA, Vitor M. O que é educação física . São Paulo. 11.ed: Brasiliense, 1994.			

● **Ementários 2º ANO**

Componente Curricular	Programação Para Web		
CH	120h	Período letivo	2º
Ementa			
Conceitos básicos de servidores web. Introdução à linguagem de programação para a web. Métodos de transferência de dados. Interação com banco de dados. Métodos de autenticação. Cookies e sessões. Frameworks e sistemas de gerenciamento de conteúdo.			
Ênfase tecnológica			
Desenvolvimento de sistemas para a web.			
Áreas de Integração			
Banco de dados: manipulação de dados. Lógica de programação: algoritmos. Língua Inglesa: tradução de comandos. Lógica de programação: lógica proposicional.			
Bibliografia Básica			
NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo Websites com PHP . São Paulo: Novatec, 2011. ABREU, L. HTML 5 . FCA, 2011. MILANI, A. Construindo aplicações web com PHP e MySQL . São Paulo: Novatec, 2010.			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para Internet**. Curitiba, PR: Editora LT, 2010.
WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. **Use a Cabeça: Web Design**. 1º ed. Alta Books, 2009.
GILMORE, W. Jason. **Dominando PHP e MySQL: do Iniciante ao Profissional**. Rio de Janeiro: Alta Books. 2008.
BEIGHLER, Lynn. **Use a Cabeça: PHP e MySQL**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
DALL'OGGIO, Pablo. **PHP: Programando com Orientação a Objetos**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2009.

Componente Curricular	Banco de Dados		
CH	90h	Período letivo	2º
Ementa			
Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados: arquitetura, objetivos, requisitos e componentes. Modelos de dados. Integridade referencial. Linguagens de definição, manipulação e controle de dados.			
Ênfase tecnológica			
Projeto de banco de dados. Definição e manipulação de dados.			
Áreas de Integração			
Programação para web: conexão e manipulação de banco de dados. Redes de computadores: serviços de rede. Língua Inglesa: tradução de comandos. Lógica de programação: lógica proposicional.			
Bibliografia Básica			
C.J. Banco de Dados . 8ª Edição AMER. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. ER, C. Projeto de Banco de Dados . Porto Alegre: Sagra Luzzato, 6ª ed. 2009. KORTH, H. F.; Sudarshan, S; Silberschatz, A. Sistema de Banco de Dados . 5ª edição. Editora Campus, 2006.			
Bibliografia Complementar			
BYERS, Robert A. Banco de Dados para todas as Aplicações , 1985. Ed. McGraw- Hill. CHEN, P. Gerenciando Banco de Dados - A Abordagem Entidade-Relacionamento para Projeto Lógico . Editora MCGraw-Hill, 1990. ELMASRI, Ramez E., NAVATHE, Shamkat. Sistemas de Banco de Dados . 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. SOARES, Walace. MySql: Conceitos e aplicações , 2001. Ed. Erica. SETZER, V.W. Projeto Lógico e Projeto Físico de Bancos de Dados . Belo Horizonte: V Escola de Computação, 1986.			

Componente Curricular	Engenharia de Software		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Teoria Geral de Sistemas. Visão geral das fases de processo de software: engenharia de requisitos, design do software, implementação, testes e manutenção. Ferramentas para análise e projeto de sistemas. UML: diagramas de Casos de Uso e de Classes. Introdução ao desenvolvimento orientado a objetos.			
Ênfase tecnológica			
Processos de Software. Diagramas UML. Ferramentas CASE.			
Áreas de Integração			
Programação para web: processos de desenvolvimento de software.			
Bibliografia Básica			
PRESSMAN, R. S. Engenharia de software . 8ª ed.; São Paulo: Pearson. 2008. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software . 9ª ed.; Pearson. 2009. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional . Bookman. 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Bibliografia Complementar

AUDY, Jorge Luis Nicolas. Andrade, Gilberto Keller de. Cidral, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. 1. edição. Bookman. 2005. Porto Alegre.
LAUDON, Kenneth. Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação com Internet**. 4. edição. LTC Editora. 1999.
FILHO, W. P. P. **Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões**. LCT, 2003.
REZENDE, D. A. **Engenharia de Software e Sistemas de Informação**. São Paulo: Brasport, 2005.
PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Componente Curricular		Redes de Computadores	
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Definição e classificação das redes de computadores: Arquiteturas, categorias e topologias; Componentes físicos de rede: ativos e passivos de redes; Padrões de redes: Tipos, velocidades, padrões de interconexões; Conceitos de redes móveis; Camada OSI e TCP/IP; Conceitos básicos dos protocolos: Camada de aplicação: HTTP, DNS, FTP, SMTP / Camada de transporte: TCP, UDP / Camada de Rede: Roteamento, ICMP, IPv4 e IPv6 / Camada física: ARP; Configuração de serviços de redes.			
Ênfase tecnológica			
Conhecimento básico do funcionamento das redes de computadores, seus principais protocolos e serviços; Configurações e aplicações práticas.			
Áreas de Integração			
Programação para Web: protocolos de internet (HTTP, por exemplo). Lógica de Programação e Matemática: Cálculos de IP. Sociologia e Filosofia: O impacto das redes de computadores no cotidiano das pessoas.			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down ; 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. p. TANENBAUM, Andrew S. WETHERALL, David. Redes de Computadores . 5ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2010. 640p. TORRES, Gabriel. Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada . Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CARLOS, E. Morimoto. Linux Redes e Servidores: Guia Prático . 2a ed. Editora Sulina, 2011. BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de Tecnologias Cisco em Infraestrutura de Redes . Novatec, 2012. ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. Use a Cabeça! Redes de Computadores . 2a ed. Alta Books, 2010. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes Sem Fio: Instalação, Configuração e Segurança . Editora Erica, 2010. MARIN, Paulo Sergio. Cabeamento Estruturado . Érica Editora, 2014.			

Componente Curricular		Língua Estrangeira – Inglês II	
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Revisão Gramatical da Língua Inglesa; Compreensão oral e escrita; Utilização da língua em situações reais; Estrutura da língua; Estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área, meio ambiente e direitos humanos. Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.			
Ênfase tecnológica:			
Compreensão oral e escrita; estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração:
Programação para WEB; Redes de computadores; Segurança de aplicações WEB.
Bibliografia Básica
CELESTINO, Jefferson. Inglês . São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge University Press. 2002. SCHUMACHER, Cristina. Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da gramática . Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.
Bibliografia Complementar
GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto Novo, 2002. MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês . Rio de Janeiro: Campus, 2012. RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange . 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996. SCHUMACHER, Cristina et al. O Inglês na Tecnologia da Informação . Editora DISAL, 2009. Barueri, SP. OXFORD DICTIONARY- Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Edição Revisada com CD-Rom- Oxford University Press.2009.

Componente Curricular	Sociologia II		
CH	30h	Período letivo	2º
Ementa			
Política, Estado e relações de poder. Direitos humanos e cidadania. Estado brasileiro, sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.			
Ênfase tecnológica:			
Áreas de Integração:			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil . São Paulo: Ática, 2011. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro cidadania hoje e amanhã . São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011. TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens: iniciação à sociologia . 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 CHAUI, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.			

Componente Curricular	Filosofia II		
CH	30h	Período letivo	2º
Ementa			
A Ética. A Existência Ética. A Ética e a Filosofia moral. A Liberdade.			
Ênfase tecnológica:			
Ética e relações humanas no trabalho.			
Áreas de Integração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Todas as disciplinas, uma vez que se refere ao comportamento e reflexões humanas.
Bibliografia Básica
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas . 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.
Bibliografia Complementar
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando/Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, s.d. CORDI & outros. – Para Filosofar . – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia . – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005. ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006. GALLO, Sílvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia . São Paulo: Papirus, 1997.

Componente Curricular	Matemática II		
CH	120h	Período letivo	2º
Ementa			
Matrizes (revisão) e determinantes; Sistemas lineares; Trigonometria: relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e a trigonometria na circunferência; Funções trigonométricas; Estatística.			
Ênfase tecnológica:			
Matrizes			
Áreas de Integração			
Lógica de Programação: Matrizes. Geografia: Geometria Plana, Estatística.			
Bibliografia Básica			
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol.2; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013 IEZZI, Gelson. [Et al]. Matemática - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011. SMOLE, Kátia Cristina Stoco. Matemática: Ensino Médio . Vol.2; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações . 2. São Paulo: Ática, 2011. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 3, 8 ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.			

Componente Curricular	Língua Portuguesa II		
CH	120h	Período letivo	2º
Ementa			
Comunicação oral e cidadania. Gêneros orais: seminário, relato e debate. Gêneros escritos: contos literários e de costumes, relatos de experiência, o relato de viagem, a resenha crítica, a carta de leitor, entrevistas, poesias e reportagens. Gêneros do cotidiano: ferramentas de publicação, processadores de textos. Introdução ao texto descritivo. A literatura e sua importância histórica e de expressão humana através do Romantismo, Realismo, Simbolismo e Parnasianismo. Noções linguístico-gramaticais: sistema fechado e sistema aberto, formação e estrutura das palavras e estudos incipientes de morfossintaxe. Relatório. O indígena na literatura, ocupação colonial na perspectiva dos funcionários.			
Ênfase tecnológica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Revisão e edição de textos no computador, edição e publicação de vídeos de apresentação de trabalhos, diagramação de folders.
Áreas de Integração
História: Revoluções Industrial e Francesa, o Iluminismo, chegada da família real ao Brasil, teoria evolucionista e darwinista; Geografia: conceito de regionalismo, ocupação das cidades, noções de divisão geopolítica do Brasil colônia; Artes: O teatro no Brasil: primeiras manifestações, noções de impressionismo e expressionismo, estilos musicais brasileiros; Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de José de Alencar e Machado de Assis.
Bibliografia Básica
ABAURRE, Maria Luiza M. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras . Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: Interlocução e Gêneros . São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação . Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.
Bibliografia Complementar
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação . Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009. CEREJA, William Roberto. Literatura Brasileira: Ensino Médio / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000. LIMA, A.Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios . 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. NICOLA, José de. Língua, literatura e produção de textos . Volumes 1, 2 e 3 /Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola . Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

Componente Curricular	Química II		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Forças intermoleculares, Concentração de soluções, gases, termoquímica, balanceamento de equações, eletroquímica.			
Ênfase tecnológica:			
Forças intermoleculares, termoquímica, balanceamento de equações e eletroquímica.			
Áreas de Integração:			
Biologia: Forças intermoleculares e interações entre estruturas biológicas. Física: Termoquímica e termodinâmica. Grandezas físicas e eletricidade. Matemática: Regra de três simples, unidades de medida e divisão com números decimais. Informática: Eletroquímica e o funcionamento de baterias e escolha de materiais adequados para a informática (por exemplo, silício).			
Bibliografia Básica			
MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade . Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química. -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.02. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; Química . v. 2, Editora Scipione. 2011.			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ATKINS, Peter. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
BRANCO, S.M; **Água: origem, uso e preservação**. Editora Moderna, 2003.
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 2, Editora Moderna. 2011
CANTO, E. L; **Plástico: bem supérfluo ou mal necessário?** Editora Moderna, 2003
MATEUS, ALFREDO. **Manual do Mundo:50 experimentos para fazer em casa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014;

Componente Curricular	Geografia I		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Epistemologia da geografia: Espaço geográfico, lugar e paisagem (o objeto de estudo da geografia). Localização e orientação: A localização do espaço geográfico, coordenadas geográficas. A medida do tempo no espaço geográfico (movimentos do planeta, fusos horários). Cartografia: Representação do espaço geográfico (Projeções cartográficas e tecnologias modernas aplicadas à cartografia) Linguagem cartográfica, tipos de mapas, fusos horários, escalas cartográficas (global ao local). Formação territorial e regionalização local e global (escala gráfica e numérica e a noção de espaço, a divisão territorial e as principais regiões do mundo). Geografia física: Estrutura interna e externa da terra (tipos de rochas e sua composição mineralógica, principais minerais metálicos e energéticos). Situação geral da atmosfera e classificação climática. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo (principais ecossistemas e sua importância para a humanidade na conservação das espécies, interpretação do relevo-clima-vegetação). Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. Geografia da população: A população mundial e a transformação do espaço geográfico. Geografia política: População e território – Estado-Nação.			
Ênfase tecnológica:			
Novas tecnologias aplicadas a cartografia que favorecem a orientação, localização e análise do Espaço Geográfico.			
Áreas de Integração			
Biologia: Biomas e formações; evolução geológica da terra; comunidades e ecossistemas; Matemática: Cálculos de distância e escala/funções: regra de três simples e plano cartesiano. Física: Formação e movimentos do planeta terra. Informática: Sistemas de informação geográfica.			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado . 2ª ed. Vol. I. São Paulo: Ática, 2013. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio . V. único. São Paulo: Scipione, 2005. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil . 2ª ed. Vol.I. São Paulo: Moderna, 2013.			
Bibliografia Complementar			
AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para trópicos . 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil . São Paulo: Oficina de Texto, 2007. 206 p. TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio ambiente . 8ª ed. Rio Claro: Divisa, 2008; SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria . São Paulo: editora UNESP, 2002. VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira. Geografia Física no Brasil. Reflexões sobre a geografia física . 2ª ed. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular	Biologia I		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Origem da vida: abiogênese, biogênese e teorias atuais. Organização celular da vida: composição química da célula; a célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. Células procarióticas e eucarióticas. Células vegetais e animais. Biomembranas: estrutura, permeabilidade e transporte celular. Componentes estruturais da célula com ênfase nas suas funções. Metabolismo celular: respiração anaeróbia, respiração aeróbia e fotossíntese. Ciclo celular: interfase, divisão mitótica e meiótica. Estrutura e replicação do DNA, transcrição, código genético, síntese de proteínas, tradução e mutação.			
Ênfase tecnológica			
Células procarióticas e eucarióticas; Células animais e vegetais; Metabolismo Celular; Estrutura do DNA e código genético.			
Áreas de Integração			
Geografia: Atmosfera primitiva; Tempo geológico. Química: Concentração de soluções; forças intermoleculares; química orgânica; Educação física: Respiração aeróbica.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 2. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia . Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.			
Bibliografia Complementar			
ALBERT B, BRAY D et al. Fundamentos da Biologia Celular . 5ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 2004. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia . 7.edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997. JUNQUEIRA, L.C. et al. Biologia celular e molecular . Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1990. LOPES, S. Bio . Vol. Único, 2ª edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2012. MOORE, K.L. Embriologia Básica , 6edição, Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2004.			

Componente Curricular	Física II		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Termologia: conceitos fundamentais; Termometria; Calor – A energia térmica em transito; A medida do calor; As Leis da Termodinâmica; Óptica geométrica; Reflexão e refração da luz, Espelho e lentes esféricas; Movimento harmônico simples; Ondas: natureza, tipos, propagação e fenômenos ondulatórios; Interferência.			
Ênfase tecnológica			
Medida e variação da temperatura, dilatação dos sólidos, capacidade térmica de um corpo, pressão, temperatura absoluta e energia cinética de um gás, energia interna de um sistema, princípios e fenômenos ópticos e ondulatórios.			
Áreas de Integração			
Matemática: Operações fundamentais. Funções do 1º e 2º grau. Inequações. Expressões algébricas. Química: Tabela periódica. Reações químicas. Fenômenos químicos.			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, J.; RAMOS, C. Física: História e Cotidiano , V.2. São Paulo: FTD, KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. Os Alicerces da Física , 15ª ed. V.2. São Paulo: Saraiva,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CALÇADA, C.S.; SAMPAIO, J. L. Universo da Física , V. 2. São Paulo: Saraiva
Bibliografia Complementar
ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física, V.2 . São Paulo: Harbra. JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. Princípios de Física: Mecânica Clássica . São Paulo: Thomson Pioneira, v.2. PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. Física: Ciência e Tecnologia . 1ª edição. São Paulo: Moderna, v.2. RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. Os fundamentos da Física , V. 2. São Paulo: Moderna. BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. Física . São Paulo: FTD, 2011.

Componente Curricular	História II		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Estudo da História da América e Brasil colonial destacando as transformações socioeconômicas e culturais desse período econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades ao longo do tempo. Além de estabelecer as relações entre a dinâmica de desenvolvimento sociocultural da sociedade brasileira, com a história da África e dos povos indígenas na América.			
Ênfase tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
ALENCAR, DENISE E OSCAR. História das Sociedades modernas às Sociedades atuais . São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996. ARRUDA. José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História: história geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 1999. BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental . V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.			
Bibliografia Complementar			
CAMPOS, Flavio O. Oficina da História: História Geral . São Paulo: Moderna, 2000. COSTA, Luís César amad & MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI . Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008. GILERT, Adrian. Las Profecias Mayas . Mexico: Editora Grijalbo. 1996, 394 páginas. HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do homem . São Paulo. Zahar, 1984. SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano . São Paulo: Ática, 2006.			

Componente Curricular	Educação Física II		
CH	60h	Período letivo	2º
Ementa			
Iniciação esportiva da modalidade de Voleibol: Conhecimento do Voleibol em relação ao seu contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais e suas técnicas e táticas básicas. Discussão e procedimentos pedagógicos que levem a uma vivência e aprendizagem dos fundamentos do Voleibol, com base para o planejamento, organização e execução de programas de ensino do Voleibol adequados a realidade escolar.			
Ênfase tecnológica			
História do voleibol no Brasil.			
Áreas de Integração			
Português – Elaboração de Textos jornalísticos para cobertura do JIFAC. Matemática - Elaboração de estatística do JIFAC. Informática – Criação de um programa para confecção das tabelas dos JIFAC.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Bibliografia Básica

BOJIKIAN, João Crisostomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
CAMPOS, Luiz Antonio Silva. **Voleibol da escola**. São Paulo: Fontoura, 2006.
MACHADO, Afonso Antonio. **Voleibol - do aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

BAIANO, Adilson. **Voleibol - Sistemas e táticas**. São Paulo: SPRINT, 2005.
BIZZOCCHI, Carlos. **O voleibol de alto nível**. São Paulo: Manole, 2008.
SPRINT EDITORA. **Regras oficiais de voleibol 2004 – 2005**. São Paulo: SPRINT, 2006.
OLIVEIRA, Vitor M. **O que é educação física**. São Paulo. 11.ed: Brasiliense, 1994.
INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação pelo Esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.

● Ementários 3º ANO

Componente Curricular	Segurança de Aplicações Web		
CH	60h	Período letivo	3º
Ementa			
Motivação. Metas da segurança: confidencialidade, integridade, disponibilidade. Conceitos de vulnerabilidade, ameaça e ataque. Vulnerabilidades técnicas. Malwares. Armazenamento seguro de senhas: password hashing schemes e conceitos relacionados. Vulnerabilidades lógicas. Vulnerabilidades técnicas: OWASP Top 10. Controles de segurança. Firewalls de aplicações web. Boas práticas em sistemas CMS. Scanners de vulnerabilidades. Aplicações para aprendizado de segurança web.			
Ênfase tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
PAINE, Stephen. Criptografia E Segurança . Editora Campus. Primeira Edição, 2002. SEMOLA, Marcos. Gestão Da Segurança Da Informação . Editora Campus, 2003. STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas . Ed. Prentice-Hall, 4ª Edição, 2008.			
Bibliografia Complementar			
MOREIRA, Nilton S. Segurança Mínima . Rio de Janeiro: Axcel, 2001. DIAS, Cláudia. Segurança e auditoria da tecnologia da informação . Axcel Books: Rio de Janeiro, 2000. STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas . Editora Prentice-Hall. Quarta Edição, 2007. NICOLAU Freitas Ferreira, Fernando. Política de Segurança da Informação . Editora Ciência Moderna, 2009. DHANJANI, Nitesh. Segurança no linux e unix . Editora Campus/Elsevier, 2004.			

Componente Curricular	Prática em Programação Web		
CH	120h	Período letivo	3º
Ementa			
Prática no desenvolvimento de aplicações web, da concepção ao produto final.			
Ênfase tecnológica			
Prática na produção de websites: especificação, desenvolvimento, implantação e manutenção de projetos de software para a web.			
Áreas de Integração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Engenharia de Software: processos de desenvolvimento de software.
Design para sistemas interativos: web design e usabilidade.
Banco de dados: manipulação de dados.
Programação para Web: programação para servidores web.
Segurança de Aplicações Web: desenvolvimento seguro para a web.

Bibliografia Básica

ABREU, L. **HTML 5**. FCA, 2011.
MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet**. Campus, 2005.
NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo Websites com PHP**. São Paulo: Novatec, 2011.

Bibliografia Complementar

GANNELL, G. **O Guia Essencial de Web Design com CSS e HTML**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
LAUDON, Kenneth. Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação com Internet**. 4. edição. LTC Editora, 1999.
MEYER, Eric A. **Smashing Css - Tecnicas Profissionais Para Um Layout Moderno**. Bookman, 2011.
PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. 8a ed.; São Paulo: Pearson, 2008.
KORTH, H. F.; Sudarshan, S; Silberschatz, A. **Sistema de Banco de Dados**. 5a edição. Editora Campus, 2006.

Componente Curricular	Empreendedorismo		
CH	60h	Período letivo	3º
Ementa			
<p>Conceito de empreendedorismo. Busca de informações e geração de ideias. Mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Gerenciamento e negociação. Qualidade e competitividade. Introdução ao marketing. Marketing no contexto das novas tecnologias. Marketing na internet. Métricas e conversão: conceitos e definições. Indicadores de performance. Analytics. Landing pages. Banners. Marketing em redes sociais. Search Engine Marketing: links patrocinados e Search Engine Optimization. E-mail marketing. E-commerce. Marketing de conteúdo. Boas e más práticas: spam.</p>			
Ênfase tecnológica			
Áreas de Integração			
Segurança de aplicações web: spam.			
Bibliografia Básica			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS José Carlos. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2007. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BERNARDI, Luiz Antônio. MANUAL DE PLANO DE NEGÓCIOS: Fundamentos, Processos e Estruturação. Atlas, 2007 CHIAVENATO Idalberto. Empreendedorismo. Dando Asas ao Espirito Empreendedor. 3ª Ed. Saraiva, 2004. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30ª. ed.rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira; Thompson, 2005. SALIM, Cesar Simões. Construindo Plano de Negócio, 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p>			

Componente Curricular Sociologia III



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CH	30h	Período letivo	3º
Ementa			
Relações de trabalho e sociedade. Relações culturais. Realidade política e social brasileira. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.			
Ênfase tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens: iniciação à sociologia . 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil . São Paulo: Ática, 2011. CHAUI, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.			

Componente Curricular	Filosofia III		
CH	30h	Período letivo	3º
Ementa			
A Política. O início da vida política. As filosofias políticas. A questão democrática.			
Ênfase tecnológica			
O surgimento do Estado Moderno e sua estrutura política, social e econômica. As transformações e descobertas de técnicas e instrumentos de navegação.			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas . 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando/Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, s.d. CORDI & outros. – Para Filosofar . – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia . – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005. ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia . São Paulo: Papirus, 1997.			

Componente Curricular	Matemática III		
CH	120h	Período letivo	3º
Ementa			
Análise combinatória; Operações com Conjuntos; Probabilidade; Juros Simples e Compostos; Geometria Espacial; Geometria analítica.			
Ênfase tecnológica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração
Biologia – Probabilidade.
Bibliografia Básica
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol.3; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013 IEZZI, Gelson. [Et al]. Matemática - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011. SMOLE, Kátia Cristina Stoco. Matemática: Ensino Médio . Vol.3; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Bibliografia Complementar
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações . 3. São Paulo: Ática, 2011. HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar - vol.5, 7.ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 7, 5 ed. São Paulo: Atual, 2005. DOLCE, Osvaldo. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 10, 6 ed. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004.

Componente Curricular	Língua Portuguesa III		
CH	120h	Período letivo	3º
Ementa	Textos literários e não literários. Escolas literárias: Pré-modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo. Noções linguístico-gramaticais: revisão das funções sintáticas, período composto, pontuação, regência verbal e nominal e uso da crase, concordância nominal e verbal. Modalidades discursivas: revisão acerca das características basilares dos textos narrativo, descritivo e dissertativo. Leitura de textos denotativos e conotativos. Produção textual: o texto de opinião, edital de concursos, reportagem, a resenha crítica, o artigo de opinião, a crônica reflexiva, o conto, a carta de leitor, o editorial, resumo de obras literárias e texto de divulgação científica, quadrinhos, poemas, letras de música e charges. Redação Científica: capa de trabalho acadêmico, introdução, sumário, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas. Relatório. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros.		
Ênfase tecnológica:	Facebook como ferramenta de estudos para a redação do Enem, utilização do corretor ortográfico, diagramação colorida das partes do texto de opinião, blog para espaço de divulgação de trabalhos realizados e aula virtual.		
Áreas de Integração	História: 2º Reinado no Brasil, movimentos revoltosos do século XIX e início do século XX, governos republicanos, democratização no Brasil; Geografia: conceito de regionalismo, processo de imigração no Brasil, formação das metrópoles, noções de divisão geopolítica do Brasil no primeiros anos da República; Artes: A Semana de Arte Moderna, Expressionismo, Impressionismo, Arte Surrealista e estilos musicais do Século XX no Brasil; Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes e Cecília Meireles.		
Bibliografia Básica	ABAURRE, Maria Luiza M. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras . Volume único/ Maria Luiza M .Abaurre, Marcela N. Pontara . São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: Interlocução e Gêneros . São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação . Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.		
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.
CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio**/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.
LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**. Volumes 1, 2 e 3 /Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.
POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

Componente Curricular	Química III		
CH	90h	Período letivo	3º
Ementa			
Características do átomo, classificação das cadeias carbônicas, funções orgânicas, polímeros.			
Ênfase tecnológica:			
Características do átomo de carbono, funções orgânicas e polímeros.			
Áreas de Integração:			
Biologia: Funções orgânicas presentes em estruturas biológicas. Informática: Estudo de novos materiais para componentes eletrônicos (por exemplo, nanotubos de carbono e polímeros sintéticos).			
Bibliografia Básica			
ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade . Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química. -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.03.			
Bibliografia Complementar			
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano . v. 3, Editora Moderna. 2011; MATEUS, ALFREDO. Manual do Mundo:50 experimentos para fazer em casa . Rio de Janeiro: Sextante, 2014; LISBOA, J. C. F.; Ser Protagonista Química . v. 3, Editora SM. 2011; MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã . v. 3, Editora Nova Geração, 2011. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia . v. 3, Editora FTD, 2011.			

Componente Curricular	Biologia II		
CH	120h	Período letivo	3º
Ementa			
Genética - Hereditariedade Humana e Saúde: Conceitos básicos. Leis de Mendel. Construção e análise de genealogias. Alelos múltiplos. Herança dos grupos sanguíneos – sistema ABO e fator Rh. Herança ligada ao sexo. Teorias Evolutivas. Evidências da evolução. Especiação. Organizando a diversidade dos Seres vivos: a classificação biológica e o sistema de nomenclatura binominal; os grandes grupos de organismos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia. Desenvolvimento, morfologia e fisiologia de angiospermas. Estruturas teciduais e fisiologia humana: sistemas digestivo, circulatório, imunológico, respiratório, excretor, nervoso, locomotor, endócrino e reprodutor. Ciclo menstrual. Doenças sexualmente transmissíveis. Etapas do desenvolvimento embrionário humano e anexos embrionários. Seres vivos e o meio ambiente: conceitos básicos em ecologia. Níveis de organização em ecologia. Os fatores abióticos e adaptações dos seres vivos. Dinâmica das populações. Estudo das comunidades. O homem e o ambiente.			
Ênfase tecnológica			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Genética: construção e análise de genealogias; Sistema ABO e fator Rh; Fisiologia humana: sistemas digestivo, circulatório, imunológico, respiratório, excretor, nervoso, locomotor, endócrino e reprodutor; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Conceitos básicos em ecologia e o Homem e o ambiente.
Áreas de Integração
Geografia: Atmosfera primitiva; Tempo geológico; Biomas; O homem e o ambiente. Física: Pressão; Diferença de potencial em membranas. Prática em Programação Web: Animações em fisiologia animal e vegetal. Sociologia: O homem e o ambiente. Química: Química Orgânica. Educação física: Genética e hereditariedade humana e saúde; Fisiologia humana: Sistema digestivo, circulatório, respiratório.
Bibliografia Básica
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 2. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.
Bibliografia Complementar
BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados . São Paulo: RO, 1984. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia . 7.ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997. GUYTON, A.C. Fisiologia Humana . 6ª. ed., edição. Guanabara Koogan, 1988. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica . 11ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. LOPES. Bio . Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.

Componente Curricular	Física III
CH 60h	Período letivo 3º
Ementa	
Eletricidade e magnetismo: Átomos, carga elétrica, força e campo elétrico; leis de Coulomb; Corrente elétrica; Circuitos elétricos; Resistores, Medidas elétricas, Geradores, Receptores; Força e campo magnético; leis de Ampère e de Faraday; Introdução a Física Moderna: Relatividade especial, Física quântica e Física Nuclear.	
Ênfase tecnológica	
Princípio da eletrostática, condutores, isolantes e semicondutores, eletrização, intensidade e efeitos da corrente elétrica, tipos de resistores, medidas de ddp, ímãs e os campos magnéticos, postulados da teoria da relatividade especial, massa e energia, efeito fotoelétrico e forças fundamentais da natureza.	
Áreas de Integração	
Matemática: Operações fundamentais. Funções do 1º e 2º grau. Inequações. Expressões algébricas. Química: Tabela periódica. Reações químicas. Fenômenos químicos.	
Bibliografia Básica	
BONJORNIO, J.; RAMOS, C. Física: História e Cotidiano , V.3. São Paulo: FTD, KAZUHITO, Y.; FUKU, L.; CARLOS, S. Os Alicerces da Física , 15ª ed. V.3. São Paulo: Saraiva, CALÇADA, C.S.; SAMPAIO, J. L. Universo da Física , V. 3. São Paulo: Saraiva	
Bibliografia Complementar	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física, V.3. São Paulo: Harbra.			
JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. Princípios de Física: Mecânica Clássica. São Paulo: Thomson Pioneira, v.3.			
PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. Física: Ciência e Tecnologia. 1ª edição. São Paulo: Moderna, v.3.			
RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. Os fundamentos da Física, V. 3. São Paulo: Moderna.			
BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. Física. São Paulo: FTD, 2011.			
Componente Curricular		Geografia II	
CH	120h	Período letivo	3º
Ementa			
Geeconomia: O capitalismo e a organização do espaço globalizado. Desenvolvimento humano e econômico – desigualdade no mundo globalizado. As atividades primárias na globalização. Geografia das indústrias: a indústria no mundo globalizado. As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. Geografia do Brasil. Aspectos gerais do território brasileiro. Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. Organização do espaço econômico e industrialização. Atividades primárias no Brasil. Comércio, transportes e telecomunicações.			
Ênfase tecnológica:			
Globalização e economia; Principais Polos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles).			
Áreas de Integração			
Sociologia/História: Sistema Capitalista e movimentos sociais. Filosofia: Direitos Humanos. Estado de Bem-estar-social. Tecnologia e inclusão social. Desigualdade e exclusão social e digital. Políticas Públicas para a inclusão social, educacional e digital. Políticas públicas e desenvolvimento. História: Aspectos gerais do território brasileiro Aspectos gerais do território brasileiro (Formação e ocupação do território brasileiro; Brasil; Formação e ocupação do território brasileiro; Brasil; movimentos migratórios). Biologia: Biomas. Impactos ambientais provocados pela atividade humana, conservação ambiental e sociedades sustentáveis.			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. O espaço brasileiro: natureza e trabalho. São Paulo: Ática, 2013. (Fronteiras da globalização - 3). MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único. VISENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
ACRE, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Recursos Naturais: geologia, geomorfologia e solos do Acre. ZEE/AC, fase II. Vol. II. Rio Branco: SEMA, 2010; _____, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Recursos Naturais: biodiversidade e ambientes do Acre. ZEE/AC, fase II. Vol. III. Rio Branco: SEMA, 2010; ROSS, Jurandir L. Sanches. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2005. SILVA, Silvío Simione. Acre: uma visão temática de sua Geografia. Rio Branco: EDUFAC, 2008. VESENTINI, José William. Geografia para o ensino médio: geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio, volume único.			

Componente Curricular		História III	
CH	60h	Período letivo	3º
Ementa			
Estudo das transformações socioeconômica, filosóficas e culturais a partir do século XVII, enfocando as Revoluções Burguesas para o desenvolvimento do capitalismo industrial aos dias atuais.			
Ênfase tecnológica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração
Bibliografia Básica
ALENCAR, DENISE E OSCAR. História das Sociedades modernas às Sociedades atuais. São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996.
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 1999.
BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.
Bibliografia Complementar
CAMPOS, Flavio O. Oficina da História: História Geral. São Paulo: Moderna, 2000.
COSTA, Luís César amad & MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI. Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008.
GILERT, Adrian. Las Profecias Mayas. Mexico: Editora Grijalbo. 1996, 394 páginas.
HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do homem. São Paulo. Zahar, 1984.
1993. "Biodiversidade e os Índios Amazônicos," in Amazônia: Etnologia e História Indígena. Edited by M. C. Cunha, pp. 385-393. São Paulo: NHII-USP-FAPESP.

5.9 Componentes curriculares optativos

Para o Curso Técnico Integrado em Informática para Internet as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) sendo Língua Estrangeira Espanhol, Língua Estrangeira Francês e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

O IFAC/*Campus Rio Branco*, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. No caso de o estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo campus.

Componente Curricular	Língua Estrangeira - Francês		
CH	60h	Período letivo	
Ementa	Vocabulário e estruturas específicas da Língua francesa, saudações e expressões básicas para comunicação em nível iniciante. Compreensão oral e escrita, produção oral e escrita em língua francesa.		
Ênfase tecnológica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Conhecer diferentes culturas. Comunicação oral e escrita com vocabulário de nível iniciante.
Áreas de Integração:
Geografia: Localização dos países francófonos. História: História e origem da Língua Francesa.
Bibliografia Básica
DICIONARIO LAROUSSE OUI. Francês/Português/Português/Francês . 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008. LEMOINE, Caroline. 15 minutos francês . São Paulo: Publifolha, 2010. MICHELIN, Funke. Francês em 30 dias . São Paulo: Martins, 2008.
Bibliografia Complementar
BENEDETTI, Ivone Castilho. Dicionário Francês- Português, Português- Francês . São Paulo: WMF, 2012. BESCHERELLE, La Conjugaison Pour Tous Nouvelle Édition. Paris: Hatier, 2012. BRUNO, Martinie; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues . Niveau débutant. Paris: CLE INTERNATIONAL, 2007. MÉRIEUX Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes 1 Cahier d' exercices . Paris: Didier, 2013. MÉRIEUX Régine; LOISEAU, Yves. Latitudes 1 Méthode de Français . Paris : Didier, 2013.

Componente Curricular	Língua Espanhola		
CH	60h	Período letivo	3º
Ementa			
História e origem da Língua Espanhola. Países falantes da língua espanhola. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Divergências entre português e espanhol.			
Ênfase tecnológica			
Conhecer diferentes culturas. Comunicação oral e escrita em nível básico.			
Áreas de Integração			
Língua Portuguesa: Divergências entre português e espanhol; falsos cognatos. Geografia: Localização dos países <i>hispanohablantes</i> . História: História e origem da Língua Espanhola.			
Bibliografia Básica			
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercania Joven 1 . São Paulo: SM, 2013. MARTIN, Ivan, Síntesis: Curso de lengua española: ensino médio . São Paulo: Ática, 2010. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Nueva gramática de la lengua española: Fonética y fonología - Incluye DVD. (Asociación de Academias de la Lengua Española) . Barcelona: Espasa Libros, S.L.U., 2011.			
Bibliografia Complementar			
ARAGÓN, Matilde; Gili, Óscar; BARQUERO, Begoña. Pasaporte A1 . Madrid: Edelsa, 2011. ALARCÓN, P. A. El sombrero de tres picos . Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999. HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español . Madrid: Edelsa, 1999. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. Gramática en contexto . Madrid: Edelsa, 2011. MATTE BON, Francisco. Gramática Comunicativa del Español. Tomo I. De la lengua a la idea . Madrid: Edelsa, 2000.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular	Língua Brasileira de Sinais - Libras		
CH	60h	Período letivo	
Ementa			
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Noções gerais acerca da gramática da Libras. Compreensão da surdez e suas implicações no contexto social. Fundamentos legais sobre acessibilidade da pessoa com deficiência.			
Ênfase tecnológica			
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação elementar: apresentação pessoal, elaboração de diferentes tipos de frases verbais com informações pessoais envolvendo temporalidade e contexto escolar.			
Áreas de Integração			
Inclusão, acessibilidade e direitos humanos.			
Bibliografia Básica			
FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. S. Libras em contexto: curso básico: livro do professor . 7ª ed. Rio de Janeiro: Wallprint, 2008. MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L.; VERGAMINI, S. A. A. (org.) Educação para surdos: práticas e perspectivas II . São Paulo: Grupo Gen - Santos, 2011. ProQuest ebrary. Web. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2007.			
Bibliografia Complementar			
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva . Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, 2009. WILCOX, S; WILCOX, P. P. Aprender a Ver . Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: < www.editora-arara-azul.com.br > CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS . São Paulo: EDUSP, 2001. FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.			

6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

As tabelas 3 e 4 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para o funcionamento do curso.

Tabela 03- Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	Regime de Trabalho
Adolfo Henrique dos Santos Fernandes	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Alcilene Oliveira Alves	Licenciatura em História	Mestre	D.E
Amanda Moura Badarane	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialista	D.E
Ana Meire Alves da Silva	Língua Portuguesa/Francês	Especialista	D.E
Breno Carrillo Silveira	Sistema de Informação	Mestre	D.E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Carlos Alberto Dantas da Silva	Licenciatura em Matemática	Especialista	D.E
Carmem Paola Torres Alvarez	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre	D.E
Cledir de Araujo Amaral	Licenciatura em Educação Física	Mestre	D.E
Cleilton Sampaio de Farias	Licenciatura em Geografia	Mestre	D.E
Cleyton Assis Loureiro de Souza	Licenciatura em Física	Mestre	D.E
Darueck Acácio Campos	Sistema de Informação	Mestre	D.E
Dirceu Pereira de Lima	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista	D.E
Douglas Marques Luiz	Licenciatura em Música	Mestre	D.E
Elessandro Santiago Oliveira	Licenciatura em Química	Mestre	D.E
Ewerton Ruiz de Almada	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Flávio Miranda de Farias	Sistema de Informação	Mestre	D.E
Francisca Iris Nunes da Silva Bezerra	Licenciatura em Matemática	Mestre	D.E
Gustavo Gonçalves Cardial	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Joao Renato Oliveira Martins	Ciências Biológicas	Especialista	D.E
João de Lima Cabral	História	Especialista	D.E
Jordana Souza Paula Riss	Química	Mestre	D.E
Josiane Aparecida Antônia Cestaro	Artes Plásticas	Especialista	D.E
Josina Maria Pontes Ribeiro	Ciências Sociais	Mestre	D.E
Luana Oliveira de Melo	Ciências da Computação	Especialista	D.E
Luís Antônio de Pinho	Ciências Biológicas	Mestre	D.E
Márcia Moreira de Ávila	Ciências Biológicas	Mestre	D.E
Márcio Damiano de Almeida	Licenciatura em Filosofia	Especialista	40H
Maria do Socorro Sousa Aragão	Língua Portuguesa/ Espanhol	Especialista	D.E
Marlon Amaro Coelho Teixeira	Ciências da Computação	Mestre	D.E
Morane Almeida de Oliveira	Licenciatura em Matemática	Especialista	D.E
Myrna Freire da Cunha	Química	Mestre	D.E
Norma Sueli Ferreira de Araújo	Graduação em Letras/Inglês	Especialista	D.E
Paulo José dos Santos Pereira	Matemática	Mestre	D.E
Paulo Roberto de Souza	Matemática	Mestre	D.E
Radamir Lira de Sousa	Licenciatura em Música.	Mestre	D.E
Reinaldo Maia Siqueira	Ciências Econômicas	Especialista	D.E
Renata Gomes de Abreu Freitas	Licenciatura em Geografia	Mestre	D.E
Risonete Tavares Gomes	Língua Portuguesa e Literaturas	Especialista	D.E
Rodrigo Silva Souza	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista	40H
Roger Correa de Oliveira	Geografia	Graduado	D.E
Pollyana Furtado Machado Anute	Geografia	Especialista	D.E
Silvana de Andrade Gonçalves	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Tânia Gomes Façanha	Ciências Sociais	Mestre	D.E
Uthant Benicio de Paiva	História	Especialista	D.E
Valdineia Rodrigues Tomaz	Educação Física	Especialista	D.E

Tabela 04- Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Aline Barreto dos Santos	Graduação em Ciências Biológicas	40h	Técnica de Laboratório
Ana Lucia Vidal Barros	Graduação em Letras – Língua Portuguesa	40h	Assistente em Administração
Anélia de Souza Monteiro	Graduação em Psicologia	40h	Psicóloga
Jose Lopes de Arruda Silva de Paula	Graduação em Pedagogia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Kennia Rayane Leitão de Oliveira	Graduação em Serviço Social	40h	Assistente Social
Lília Nauana de Oliveira Sousa	Graduação em Saúde Coletiva	40h	Assistente de Aluno
Marilândia Sabino de Oliveira	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Rubya Mara Rezende Madella	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Suelange Gomes Horário	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Tarssio Luna da Silveira	Graduação	40h	Assistente de aluno
Vanessa Paula Paskoali	Graduação em Serviço Social	40h	Assistente Social
Raimara Neves de Souza	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga

7 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC *Campus* Rio Branco oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

7.1 Biblioteca

O Instituto Federal do Acre, *Campus* Rio Branco, dispõe de uma biblioteca com 12 computadores com acesso à internet, 04 salas de estudo e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

7.2 Áreas de ensino específicas

Espaço físico geral	Quantidade
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	23
Auditório com espaço para 140 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	12
Biblioteca	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Sala de Coordenações	10
Sala de docentes	02
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da coordenação técnico pedagógica	01
Instalações Administrativas	03
Protocolo	01
Almoxarifado	01

Laboratórios	Quantidade
Laboratório de informática	04
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Física	03
Laboratório de Música	01
Laboratório de Microscopia	01
Laboratório Multidisciplinar	01
Laboratório de Manutenção de computadores	01
Laboratório de Redes	01

7.3. Áreas de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Quadra poliesportiva	01
Área de Lazer	01

7.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento ao estudante	Quantidade
Sala da coordenação do Curso	1
Assistência estudantil, contando com 1 psicóloga e 2 assistentes sociais	1
Sala do NEABI	1
Sala do NAPNE, contando com 4 intérpretes libras e 1 coordenadora	1

7.5. Equipamentos

Itens	Quantidade
Computadores dos laboratórios de informática	150
Projeter Multimídia	30
Notebooks	03
Lousa digital interativa	04
Computadores para manutenção	50
Kits para manutenção de computadores e rede	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm.

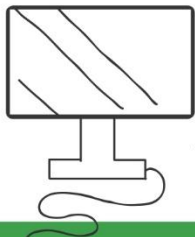
Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm.

Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.

Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2016. Disponível em: Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>



www.ifac.edu.br

